

MATRIZ DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO																												
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																												
Nº	ASPECTO		IMPACTO		Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência	Expectativa de Ocorrência	Abrangência			Importância		Reversibilidade			Prazo	MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS				REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL				
						Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora	%				
REAIS	1	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-	1				3				5		5			5	1			94,7	Média	Mitigadoras: - Aplicação de Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de água, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente; - Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra; - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes; - Realização de trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água evitando desperdício	10	85,23	Média	
	2	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	1				3		3					5		3		1		75,9	Média	Mitigadoras: Efluente Sanitário - Encaminhar os efluentes sanitários gerados no canteiro de obras, desde o início das atividades, à rede coletora municipal para tratamento pelo município por meio da Empresa Municipal de Água e Saneamento - EMASA, não comprometendo a qualidade hídrica da região. Efluente de Obra - Efluente de Obra Não Contaminado: O efluente líquido gerado nas concretagens, uso de argamassas, lavagem de ferramentas e das caixarias sujas com argamassa, areia, concreto e afins, deverá ser destinado a um reservatório para reuso na obra para umidificação e resfriamento do concreto. O lodo resultante do armazenamento desse efluente não contaminado deverá ser destinado como resíduo da construção civil - RCC Classe A. - Efluente de Obra Contaminado: Os efluentes perigosos contendo tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, devem ser destinados a reservatório específico para armazenamento temporário e gerido como resíduo da construção civil - RCC contaminado Classe D, sendo coletados e destinados por empresa especializada e licenciada, devendo ser gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados.	50	37,95	Baixa	
	3	Geração de Efluentes Líquidos	Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos	-	1				3				5		3			5	1			85,3	Média	Mitigadoras: - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental na obra, com objetivo de reduzir o consumo de água e a consequente produção de efluentes líquidos sanitários; - Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes líquidos sanitários.	10	76,77	Média	
	4	Geração de Resíduos da Construção Civil	Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	-	1				3		3				3			3		1		66,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de RCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final; - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.	50	33,25	Baixa	
	5	Geração de Resíduos da Construção Civil	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	-	1				3		3				3			3		1		66,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de RCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final; - Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente.	30	46,55	Baixa	
	6	Interferência na Infraestrutura Urbana	Pressão no Sistema de Drenagem Urbana	-	1				3					5		5			5			5	112,7	Alta	Mitigadoras: - Lavagem das rodas dos veículos que estiverem sujas com barro, evitando que espalhem barro nas vias do entorno; - Cobrimento com lonas os caminhões para evitar a queda de resíduos nas vias; - Realização de varrição das vias sempre que houver carreamento do solo o entorno; - Implantação de sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra.	10	101,43	Alta
	7	Geração de ruído em decorrência do uso de equipamentos utilizados para a execução das obras como, betoneiras, serras, retroescavadeira, marteletes e veículos de carga pesada	Perturbação à Vizinhança em Decorrencia de Ruidos	-	1				3		3					5			5	1		85,1	Média	Mitigadoras: - Cumprimento às condições apresentadas na Lei Municipal nº 2377/2004, além da norma ABNT NBR 10.151:2019; - Manutenção periódica do maquinário como, por exemplo, a lubrificação dos equipamentos conforme a recomendação do fabricante; - Instalação de tapumes a fim de reduzir a propagação do ruído; - Realizar manutenção periódica em equipamentos e maquinários ruidosos.	10	76,59	Média	
	8	Movimentação de veículos pesados	Deterioração de Vias Públicas		1					3		3				5		3		1		75,9	Média	Mitigadoras: - Responsabilidade do empreendedor pela reparação de danos à infraestrutura viária, incluindo sinalização, pavimentação e sistema de drenagem, após a conclusão da obra, caso esses danos sejam provenientes do tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra. - As manobras e operações de carga e descarga de materiais irão ocorrer, em sua totalidade, dentro do lote, ou seja, no canteiro de obras, sempre que possível. Portanto, haverá o cuidado de não permitir o estacionamento em locais indevidos para a carga e descarga de materiais; - Planejar a entrega e a retirada de materiais e insumos, com o objetivo de minimizar o número de deslocamentos necessários durante a execução da obra. - Manutenção da limpeza das vias públicas, caso haja sujeira proveniente das atividades da obra. - Procedimento de limpeza dos pneus dos veículos na saída do canteiro de obras, sempre que necessário. - Utilização de lonas para cobrir caminhões e automóveis que transportam materiais sujeitos a quedas ou transbordos; - Elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias do entorno (atual, antes do início da obra/terraplanagem).	50	37,95	Baixa	
	9	Aumento da demanda por vagas públicas de estacionamento de carro e moto e espaço para manobra de veículos pesados	Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento	-	1					3		3				5		3		1		75,9	Média	Mitigadoras: - Implementar, sempre que possível, uma área interna ao lote dedicada às manobras e operações de carga e descarga de veículos pesados que transportarão materiais e insumos para a obra, com o objetivo de evitar a obstrução de áreas públicas e minimizar impactos no tráfego local. - Reservar, sempre que possível, vagas na área interna do lote para estacionamento de carros, motos e bicicletas dos colaboradores ao longo de toda a fase de implantação, assegurando que a quantidade de vagas atenda à demanda. - Planejar minuciosamente a logística de entrega e retirada de materiais e insumos, com o intuito de reduzir o número de viagens durante a obra e evitar horários de pico para essas atividades. - Implantar sinalização de trânsito de acordo com o Manual de Sinalização Temporária do CONTRAN (Anexo VII - Resolução nº 973/2022) em situações de interrupção do tráfego nas vias públicas que exijam o desvio do fluxo original, de modo a garantir a segurança viária e a orientação adequada aos condutores e pedestres. - Notificar a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito com, no mínimo, 48 horas de antecedência, em casos de utilização de veículos que possam comprometer o fluxo de tráfego nas vias públicas, mesmo que de forma parcial ou temporária, devendo ser obtida uma Autorização Especial de Trânsito (AET) para essas situações. - Garantir a existência de espaços seguros para a circulação e travessia de pedestres ao redor do imóvel da obra (calçadas ao entorno); - Estimular o uso de meios alternativos de transporte, disponibilizando vagas para os funcionários estacionarem suas bicicletas; - Facilitar o acesso dos funcionários que utilizam motocicletas disponibilizando vagas de estacionamento exclusivas para esse meio de transporte dentro do lote, garantindo praticidade e segurança durante a fase de obras.	30	53,13	Baixa	
	10	Geração de tráfego pelos veículos envolvidos na obra	Pressão no Sistema Viário Próximo	-	1					3		3				5		3		1		75,9	Média	Mitigadoras: - Implementar, sempre que possível, uma área interna ao lote dedicada às manobras e operações de carga e descarga de veículos pesados que transportarão materiais e insumos para a obra, com o objetivo de evitar a obstrução de áreas públicas e minimizar impactos no tráfego local. - Incentivar o uso de transportes alternativos aos colaboradores da obra, como bicicletas, patinetes e transporte público (ônibus), por exemplo. - Priorizar que as viagens de carga durante a fase de implantação não sejam realizadas entre 11h00 e 13h00, evitando o horário de pico do meio-dia, com o objetivo de minimizar congestionamentos e reduzir a sobrecarga no tráfego durante os períodos de maior movimentação. - Planejar as viagens de carga ao longo do tempo, de maneira não simultânea, para evitar a concentração de fluxos de veículos de carga em curtos intervalos, reduzindo o risco de congestionamentos e melhorando o fluxo de tráfego. - Impedir o estacionamento de caminhões ou a descarga de materiais em locais indevidos, prejudicando o tráfego local; - Implantar dispositivos de sinalização e alerta, tanto luminosos quanto sonoros, nos acessos de veículos às obras, para aumentar a segurança e alertar pedestres e outros condutores sobre a presença de veículos em movimento na área. - Notificar a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito com, no mínimo, 48 horas de antecedência, em casos de utilização de veículos que possam comprometer o fluxo de tráfego nas vias públicas, mesmo que de forma parcial ou temporária, devendo ser obtida uma Autorização Especial de Trânsito (AET) para essas situações; - Organizar a melhor rota, para que os veículos de maior porte (carregando os pré-moldados durante a etapa de montagem do empreendimento), não prejudique o fluxo viário (durante os raios de giros das manobras), nem danifique a fiação elétrica (altura dos veículos).	30	53,13	Baixa	
	11	Aumento na demanda por transporte público pelos funcionários da obra	Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo	-	1					3		3				5		3		1		75,9	Média	Mitigadoras: - Promover o uso de meios alternativos de transporte oferecendo vagas para bicicletas aos funcionários, incentivando a prática de ciclismo como uma opção sustentável e saudável para o deslocamento até o local de trabalho.	30	53,13	Baixa	

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																															
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo			MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS							REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL	
				Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora	%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17								
	12	Geração de poluentes atmosféricos	Contaminação Atmosférica por Emissão de Particulados e Gases	-	1		3	3		3		3		1				66,5	Média	Mitigadoras: - Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos; - Instalação de telas de proteção no entorno da obra, conforme as normas técnicas, para a redução da emissão de partículas pela incidência de ventos; - Limpeza constante das vias do entorno, com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras; - Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira; - Lavagem de veículos e maquinários nas saídas de ambientes com solo exposto, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações; - Realizar manutenção periódica e preventiva em veículos e equipamentos emissores atmosféricos.							30	46,55	Baixa		
	13	Consumo de Recursos Naturais	Aumento no Consumo de Recursos Naturais	-	1		3		5		5		5	1				94,7	Média	Mitigadoras: - Utilização de matérias primas com origem ambientalmente regularizada; - Apresentação de cópia das Licenças Ambientais de Operação (LAO) dos principais fornecedores de concreto, cerâmica vermelha (tijolo), gesso, granito e argamassa.							10	85,23	Média		
POTENCIAL	#	Geração de vagas de emprego temporários e renda	Benefícios à Comunidade Decorrentes da Geração de Empregos e Renda	+	Impacto Positivo																Potencializadoras: - Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú.							Impacto Positivo			
POTENCIAL	#	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	Impacto Potencial																Não se Aplica							Impacto Potencial			
REAIS	14	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-	5		3		5		5		5				5	132,7	Alta	Mitigadoras: - Realizar manutenções preventivas periódicas no sistema hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, evitando vazamentos durante a operação do empreendimento; - Conscientização dos colaboradores, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente; - Utilização de equipamentos econômicos de água, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água.							10	119,43	Alta		
	15	Geração de Efluentes Líquidos	Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos	-	5		3		5		5		5				5	132,7	Alta	Mitigadoras: - Conscientização dos funcionários, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento e consequentemente a redução da produção de efluentes; - Utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush"							30	92,89	Média		
	16	Geração de Resíduos Sólidos Urbanos	Contaminação do Solo por Resíduos Sólidos Urbanos	-	5	1		3		3		1					5	85,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente; - Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum; - Conscientização Ambiental dos colaboradores e clientes, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos, bem como, para evitar desperdícios e, outros assuntos de meio ambiente; - Encaminhamento, através de ecopontos e/ou logística reversa, dos resíduos perigosos como pilhas, baterias e lâmpadas.							50	42,75	Baixa		
	17	Geração de Resíduos Sólidos Urbanos	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos	-	5		3		5		3		3				5	114,1	Alta	Mitigadoras: - Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente; - Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum; - Conscientização Ambiental dos colaboradores e clientes, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos, bem como, para evitar desperdícios e, outros assuntos de meio ambiente; - Encaminhamento, através de ecopontos e/ou logística reversa, dos resíduos perigosos como pilhas, baterias e lâmpadas.							30	79,87	Média		
	18	Impermeabilização do solo	Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais	-	5		3		3		5		5				5	123,1	Alta	Mitigadoras: não há.							0	123,1	Alta		
	19	Acréscimo de viagens por veículos no entorno do empreendimento	Pressão no Sistema Viário Próximo	-	5		3		3		5		5				5	123,1	Alta	Mitigadoras: - Implantação de vagas exclusivas para bicicletas, abertas ao público, dispostas em área interna do empreendimento (estacionamento), que poderão ser utilizadas por qualquer usuário. - Implantação de pontos de infraestruturas de paraciclos públicos, conforme o Projeto arquitetônico; - Aquisição e a instalação de equipamento (01 nobreak semafórico e 01 instalação) em cruzamento semaforizado. O nobreak semafórico deve ser compatível com o controlador semafórico utilizado no município. Quando da implantação, solicitar à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, a definição do local para torná-lo integrado ao Sistema Autares - Central de Controle e Comando Semafórico. OBS: o cruzamento semaforizado a ser instalado esses equipamentos deverá ser na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento e deverá ser entregue a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito em até 180 dias após a assinatura do Termo de Compromisso (TC). - Revitalização da sinalização viária horizontal no entorno imediato do empreendimento (faixas de travessias de pedestres, baias de ônibus, cruzamento rodocicloviário, etc).							50	61,55	Baixa		
	20	Acréscimo de viagens a pé	Pressão no Sistema Pedonal	-	5		3		3		3		3				5	104,5	Alta	Mitigadoras: - Revitalização de: Duas baias de ônibus na testada do empreendimento / A travessia FETP que liga os dois pontos de ônibus com relação a pintura e sinalização vertical (placa) / Sinalização da Interseção da Araquari e 5ª avenida; - Correção das rampas de acessibilidades apontadas no EIV, no subcapítulo 3.7.3.3 - Sistema Pedonal, respeitando as diretrizes da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.							30	73,15	Média		
	21	Aumento da demanda por vagas públicas	Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento	-	5		3		3		5		3				5	113,9	Alta	Mitigadoras: - Implantação de pontos de infraestruturas de paraciclos públicos nas áreas de estacionamento, conforme o Projeto arquitetônico. - O empreendimento contará com vagas suficientes para atender a demanda dos usuários do empreendimento; - Organização e execução, junto aos fornecedores, de cronograma de chegada dos veículos pesados de carga/descarga, evitando que ocorra a chegada simultânea de mais de 02 veículos. - Implantação, nas áreas internas referentes as vagas de carga/descarga, de placas de regulamentação contendo a seguinte frase: "DESLIGAR MOTOR ENQUANTO ESTIVER ESTACIONADO". - Implantação, na área de influência imediata, de sinalização de vaga de embarque/desembarque de passageiros, em vaga a ser apontada pela equipe técnica da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano/Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito. - Implantação, na área interna (estacionamento), de estação compartilhada de estacionamento de patinetes (autopropelidos), de acordo com o modelo padrão a ser solicitado junto a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano/Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito; - Impedir que os caminhões dos fornecedores, referente as operações de carga e descarga, estacionem, de maneira indevida, na Rua Araquari ou adjacências do supermercado.							50	56,95	Baixa		
FASE DE OPERAÇÃO	22	Utilização de bicicletas como meio de locomoção e consequente aumento da demanda por vagas de estacionamento	Desordenamento do Estacionamento de Bicicletas e Patinetes	-	5		3		3		3		3			5	104,5	Alta	- Implantação de pontos de infraestruturas de paraciclos públicos com capacidade para até 48 bicicletas, conforme o Projeto arquitetônico; - Implantação, na área externa (via do entorno imediato), de estação compartilhada para estacionamento de patinetes (autopropelidos), de acordo com o modelo padrão a ser solicitado junto a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano/Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito; - Implantação, na área interna (estacionamento), de estação compartilhada para estacionamento de patinetes (autopropelidos), com capacidade para 10 a 14 equipamentos, conforme demonstrado no Projeto Arquitetônico.							50	52,25	Baixa			
	23	Alto o fluxo de entrada e saída de veículos no empreendimento	Congestionamento de Veículos no Acesso ao Empreendimento	-	5		3		3		5		3				5	113,9	Alta	Mitigadoras: - Implantação de dispositivos de alerta no acesso, luminosos e sonoros, indicando entrada e saída de veículos durante a fase de operação do empreendimento. - O empreendimento contará com área de acomodação nos acessos, permitindo que os veículos aguardem o processo de abertura e/ou fechamento do portão/cancela em área interna do empreendimento, sem prejudicar o fluxo de pedestres e veículos na via adjacente. - Instalação de Sinal de Regulamentação (R-15) junto ao acesso de veículos ao empreendimento pela Avenida 5ª Avenida, indicando a altura máxima permitida para controle de acesso e melhoria da segurança viária local; - Revisão e atualização, em caso de necessidade e notificação pela equipe técnica da BC Trânsito, do estudo de trânsito (em relação aos acessos), podendo ser solicitada a elaboração de um novo ponto de contagem: Rotatória 5ª avenida x Rua Alfredo Wagner x Rua Angelina. A medida será realizada caso seja efetivada a alteração do sentido das ruas Alfredo Wagner e Araquari, conforme estudo atualmente em andamento pela BC Trânsito e Arteris Litoral Sul; - Compatibilização, no acesso pela 5ª avenida, do acesso veicular com a baía de parada do transporte coletivo (embarque e desembarque de passageiros), utilizando-a como faixa de aceleração.							30	79,73	Média		

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																												
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo			MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS				REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL	
				Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora			%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17			
	24	Aumento na demanda por transporte público pelos clientes do empreendimento	Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo	-	5		3		3			3			3			5	104,5	Alta	Mitigadoras: - Promover o uso de meios alternativos de transporte, incentivando a prática de ciclismo como uma opção sustentável e saudável para o deslocamento até o local de trabalho; - Implantar sinalização vertical (placa) de indicação de ponto de ônibus conforme padrão utilizado no município (placa retangular azul com pictograma e escrita) em local determinado pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito; - Remoção dos dois abrigos de ônibus antigos, presentes na testada e do lado oposto ao empreendimento e construção de dois abrigos de passageiros de transporte público, conforme modelo novo, devendo solicitar, quando da implantação, o modelo do abrigo e a indicação de localização à Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito; - Compatibilização, no acesso pela 5ª avenida, do acesso veicular com a baía de parada do transporte coletivo (embarque e desembarque de passageiros), utilizando-a como faixa de aceleração.				50	52,25	Baixa	
	25	Aumento do uso de equipamentos públicos de saúde	Pressão no Sistema Público de Saúde	-	5		3			5	1				5			5	113,9	Alta	Mitigadoras: - Implantação de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); - Auxílio em Planos de Saúde para os funcionários.				10	102,51	Alta	
	26	Aumento do uso de equipamentos públicos de educação	Pressão no Sistema Público de Educação	-	5	1				5	1				5			5	104,1	Alta	Mitigadoras: - Não há.				0	104,1	Alta	
	27	Aumento do uso de equipamentos de esporte e lazer	Pressão nos Equipamentos de Esporte e Lazer	-	5		3		3		1				3			5	95,1	Média	Mitigadoras: - Não há.				0	95,1	Média	
	28	Inserção de empreendimento de baixo gabarito no local	Sombreamento do Entorno Próximo ao Empreendimento	-	5		3		3		1					5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: - Não há.				0	104,3	Alta
	29	Inserção de empreendimento de baixo gabarito no local	Bloqueio Parcial de Correntes de Ventos	-	5		3		3		1					5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: - Não há.				0	104,3	Alta
	30	Geração de ruído em decorrência da operação do empreendimento	Perturbação à Vizinhança em Decorrencia de Ruídos	-	5		3		3		1					5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: -Utilização de gerador de energia com cabine própria e nível de ruído a nível hospitalar; - Operação das docas em horário comercial; - Realização de novas análises de ruído durante a operação do empreendimento e desenvolvimento de ações para garantir que os níveis de pressão sonora gerados pelo KOCH SUPERMERCADO estejam dentro dos limites estabelecidos.				10	93,87	Média
POSITIVOS	#	Geração de vagas de emprego e renda	Benefícios à Comunidade Decorrentes da Geração de Empregos e Renda	+	Impacto Positivo																Potencializadoras: - Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balneário Camboriú.				Impacto Positivo			
	#	Arrecadação tributária municipal pelo investimento à ser feito pelo empreendedor	Benefícios ao Poder Público Decorrentes do Aumento na Arrecadação	+	Impacto Positivo																Potencializadora: Não há.				Impacto Positivo			
	#	Inseção do empreendimento na paisagem	Benefícios à Paisagem Urbana	+	Impacto Positivo																Potencializadora: - Manter todos os itens previstos em projeto no que tangerem: harmonização para o passeio público, iluminação adequada, acessibilidade e segurança.				Impacto Positivo			
TOTAL																			2.930,00						REDUÇÃO MAGNITUDE	2.224,99		

Somatória do número de impactos negativos	ΣNI	2.224,99
Número de impactos negativos	NI	30
Número de impactos potenciais	NI	1
Número de impactos positivos	NI	4
Média de Impactos	MI	74,17 Média